

ÍNDICES DE LIQUIDEZ E A CAPACIDADE FINANCEIRA DAS EMPRESAS: “Um estudo a cerca de suas particularidades e reconhecimentos para divulgação de resultados nas organizações”.

Grayce Pedrosa¹

RESUMO

Este artigo tem por objetivo realizar um estudo, através de elementos elucidativos, dos Índices de Liquidez, bem como sua importância para o crescimento financeiro das empresas, através da quitação de seus compromissos para com terceiros.

Cada Índice de Liquidez tem sua característica peculiar, apesar de serem analisados em conjunto. Este trabalho abordará quatro tipos de Índices:

- Índice de Liquidez Corrente que é utilizado para uma avaliação da capacidade de quitação das obrigações a curto prazo, através de bens e créditos circulantes.
- Índice de Liquidez Seca que faz uma análise da capacidade de pagamento das dívidas a curto prazo, sem levar em consideração a conta Estoque.
- Índice de Liquidez Imediata que se faz presente quando se quer uma estimativa dos recursos que a organização possui para quitar seus débitos de maneira imediata.
- Índice de Liquidez Geral que é empregado quando se almeja avaliar a capacidade de pagamento de todas as obrigações, utilizando recursos do Ativo Circulante e do Ativo Não Circulante.

Palavras – chave

Índices de Liquidez. Liquidez Corrente. Liquidez Seca. Liquidez Imediata. Liquidez Geral

¹ Atividade apresentada como requisito para Avaliação da Disciplina Análises das Demonstrações Contábeis ministrada pelo Prof^a. Héber Lavor Moreira.

1 - INTRODUÇÃO

Atualmente, observa – se que as empresas estão buscando cada vez mais mecanismos que as diferenciem das demais no mercado global. A globalização trouxe novas tecnologias e informações, além da livre concorrência, ou seja, as organizações brasileiras não competem mais somente entre si, tendo que concorrer com as empresas internacionais, que são cada vez mais presentes no mercado brasileiro.

Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar para as organizações os Índices de Liquidez, que oferecem uma avaliação à cerca da capacidade de solvência das empresas em liquidar suas obrigações perante terceiros, ou seja, é um estudo que se faz para saber se a organização está conseguindo ou não quitar suas dívidas.

O estudo desenvolvido irá abordar também os conceitos dos Índices de Liquidez, bem como suas fórmulas, além demonstrar um estudo de caso na empresa Cirubel Cirúrgica Belém Comércio e Representações LTDA.

2 – DESENVOLVIMENTO

Liquidez pode ser definida como um conceito econômico que utiliza a maneira mais fácil com que um ativo pode ser transformado na economia, ou seja, quando existe a facilidade em se modificar um ativo para dinheiro, de maneira rápida e de preferência, sem perdas. Essa agilidade mencionada a pouco, na conversão de um investimento em dinheiro, é que mede a liquidez de uma organização.

Segundo o site de pesquisa Wikipédia, Liquidez conceitua – se como:

Liquidez é um conceito econômico que considera a facilidade com que um ativo pode ser convertido no meio de troca da economia, ou seja, é a facilidade com que ele pode ser convertido em dinheiro. O grau de agilidade de conversão de algum investimento sem perda significativa de seu valor mede a liquidez. Um ativo é tanto mais líquido quanto mais fácil for transformá – lo em dinheiro vivo, ou seja, a liquidez pode ser entendida como a medida de interesse que o mercado tem em negociar esse ativo. Ela pode variar conforme o investimento feito na empresa, suas perspectivas e as conjunturas econômicas nacional e internacional.

Seabra também faz referência a um conceito de Liquidez:

A liquidez é um conceito econômico que considera a facilidade com que um ativo pode ser convertido no meio de troca da economia, ou seja, é a facilidade com que ele pode ser convertido em dinheiro. O grau de agilidade de conversão de um investimento sem perda significativa de seu valor mede sua liquidez.

A Liquidez é um fator de extrema relevância e que deve servir de suporte para empresários quando se for escolher algum investimento, pois, não valerá muito acreditar em um produto que não se tenha o retorno esperado de vendas.

Um exemplo de liquidez pode ser a poupança, pois quando se necessita do dinheiro investido, o resgate pode ser feito quase que imediatamente, pois só basta pedir que se faça a retirada e o capital já estará disponível na conta do solicitante.

Quando se fala em organizações, pode – se dizer que a liquidez é detectada pela disponibilidade do caixa ou quando se tem a capacidade de converter alguns ativos em caixa, para que assim se possa dar continuidade ao processo produtivo. Essa conversão, contudo, deve ser efetuada de maneira rápida para que não se observe alguma perda nos valores e, de preferência, sem custos na operação.

A Liquidez de uma empresa está atrelada a Liquidez de seus ativos, ou seja, existe uma relação íntima entre a parte financeira e o fluxo de fundos de investimento, para que assim se tenha a possibilidade de atender as obrigações efetuadas com terceiros.

Araújo (2004;pág. 6) nos fala que:

A liquidez está relacionada à capacidade de honrar as obrigações no dia do seu vencimento. Envolve o conceito de prazo e a disponibilidade de recursos em quantidade suficiente para o resgate dos compromissos assumidos com clientes, na data prevista.

Vale ressaltar que a Liquidez não depende só de cálculos para se chegar em um relatório final. Faz – se necessário considerar dados que serão de grande relevância para uma boa análise como a verificação da lucratividade da organização, a sua administração e a tomada de decisões no que diz respeito à parte financeira.

Os índices de Liquidez medem o quanto que uma empresa possui para cada real investido. Eles têm por objetivo principal analisar a capacidade de uma organização pagar suas exigibilidades. Esses índices também são importantes para os credores, onde, através destes, pode – se avaliar os riscos quando se tem o pedido de permissão de novos créditos, bem como quando se almeja estudar as possibilidades de pagamentos de créditos concedidos anteriormente.

Araújo (2004;pág. 6) informa que os Índices de Liquidez podem ser conceituados como quocientes que demonstram a relação existente entre o caixa e as demais contas do Ativo Circulante, juntamente com o Passivo Circulante.

Segundo Souza (2003;pág. 4), de maneira geral, quanto maior os Índices de Liquidez, em mais perfeita situação se encontrará a empresa. Pode – se afirmar que o melhor resultado seria estar em um valor igual ou superior a 1 (um) .

Todavia, nem sempre valores positivos dos Índices de Liquidez significam que a empresa está obtendo uma boa capacidade financeira. Como exemplo, Silva (2003;pág. 4) nos diz que:

Assim, uma empresa que possui altos índices de liquidez, mas mantém mercadorias estocadas por períodos elevados recebe com atraso suas vendas a prazo ou mantém duplicatas incobráveis na conta Clientes poderá ter problemas de liquidez, ou seja, poderá ter dificuldades para honrar seus compromissos nos vencimentos.

Os Índices de Liquidez mais comumente utilizados nas análises são os Índices de Liquidez Corrente, Índices de Liquidez Seca, Índices de Liquidez Imediata e o Índice de Liquidez Geral. São

esses quatro Índices que se irá utilizar na empresa Cirubel, para melhor demonstrar o desenvolvimento e o cálculo destes na referida empresa.

Vale ressaltar que, para que se obtenha um resultado satisfatório, ou seja, correto, referente a liquidez de uma organização, recomenda – se que esta utilize os quatro índices citados anteriormente, para assim tentar colocar os erros em taxas baixíssimas. Como exemplo, Ribeiro (2007; pág. 3) informa que, ao se empregar somente o Índice de Liquidez Corrente, pode haver um resultado negativo para a empresa. Depois, quando for se estudar o Índice de Liquidez Corrente, se pode ter um resultado positivo, ou seja, totalmente de encontro com a primeira estimativa.

Ribeiro (2007; pág.3) ainda menciona que:

Para obter um diagnóstico mais correto sobre a liquidez da empresa é fundamental que a organização utilize os quatro índices com o propósito de reduzir equívocos na análise. Se a empresa analisar apenas o índice de liquidez geral poderá concluir que tem problemas de liquidez e o índice de liquidez corrente pode mostrar justamente o contrário, um índice satisfatório. Pode ocorrer também que os índices de liquidez corrente e geral não sejam satisfatórios, mas a análise de liquidez imediata pode ser adequada para o mesmo. Percebe – se portanto, que a análise individual não pode ser parâmetro para um relatório, o analista deve aplicar os quatro índices de liquidez para chegar a uma conclusão sobre a capacidade da empresa cumprir com os compromissos assumidos.

A empresa em que se irá demonstrar a atuação dos Índices de Liquidez denomina – se Cirubel Cirúrgica Belém Comércio e Representações LTDA. Esta possui atividade de comércio, girando em torno da venda de produtos, equipamentos, artefatos e materiais hospitalares e laboratoriais, bem como a importação destes. É situada em Belém, mais precisamente na Travessa 9 de Janeiro, nº 1295, Bairro de São Braz, CEP 66060-370. A empresa Cirubel atua no mercado de Belém desde o ano de 1985.

Abaixo, tem – se o Balanço Patrimonial da empresa Cirubel dos anos de 2008 e 2009.

Balanço Patrimonial do Exercício de 2008			
ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	R\$ 1.312.266,34	CIRCULANTE	R\$ 587.263,17
DISPONÍVEL	R\$ 1.312.266,34	EXÍG. A CURTO PRAZO	R\$ 587.263,17
Caixa	R\$ 38.722,98	Empréstimos	R\$ 92.308,68
BancoConta Movimento	R\$ 35.821,38	Fornecedores	R\$ 229.616,05
Duplic. a Receber	R\$ 551.688,00	Obrigações Tribut	R\$ 263.018,90
Adiant. A Funcionários	R\$ 336,00	Encargos Sociais	R\$ 2.319,54
Impostos a Recuperar	R\$ 6.513,12		
Estoque	R\$ 679.134,86		

NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
PERMANENTE	R\$ 457.088,75	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ 213.388,44
INVESTIMENTOS	R\$ 17.951,21	Parcelamento a pg	R\$ 213.388,41
Título de Capitalização	R\$ 17.951,21	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 968.703,48
IMOBILIZADO	R\$ 439.137,54	Capital Registrado	R\$ 500.000,00
Prédios	R\$ 100.756,37	RESERVAS	R\$ 468.703,48
Móveis e utensílios	R\$ 158.172,92	Reservas para Aumento Capital	R\$ 100.769,08
Máquinas e Equipamentos	R\$ 37.265,81	Lucro do Exercício	R\$ 367.934,40
Veículos	R\$ 70.671,96		
Ampliação e Reformas	R\$ 275.524,17		
(-)Depreciação Acumulada	R\$ 203.253,69		
TOTAL	R\$ 1.769.355,09	TOTAL	R\$ 1.769.355,09

Balço Patrimonial do Exercício de 2009			
ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	R\$ 2.263.220,53	CIRCULANTE	R\$ 1.070.964,53
DISPONÍVEL	R\$ 2.263.220,53	EXÍG. A CURTO PRAZO	R\$ 1.070.964,53
Caixa	R\$ 26.158,38	Fornecedores	R\$ 799.968,98
BancoConta Movimento	R\$ 2.884,34	Obrigações Tribut	R\$ 266.681,79
Duplic. a Receber	R\$ 916.579,75	Encargos Sociais e trab.	R\$ 4.313,76
Aplicações Financeiras	R\$ 521.568,91		
Impostos a Recuperar	R\$ 110.203,61		
Estoque	R\$ 685.825,54		
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
PERMANENTE	R\$ 405.051,16	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$ 421.624,22
INVESTIMENTOS		Parcelamento a pg	R\$ 231.173,99
IMOBILIZADO	R\$ 405.051,16	Capital de Giro	R\$ 190.450,23
Prédios	R\$ 100.756,37		
Móveis e utensílios	R\$ 158.172,92	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 1.175.682,94
Máquinas e Equipamentos	R\$ 52.088,81	Capital Registrado	R\$ 100.769,08
Veículos	R\$ 70.671,96	RESERVAS	R\$ 367.934,40
Ampliação e Reformas	R\$ 275.524,17	Reservas p/ Aumento Cap.	
(-)Depreciação Acumulada	R\$ 252.163,07	Lucro do Exercício	
TOTAL	R\$ 2.668.271,69	TOTAL	R\$ 2.668.271,69

2.1 – LIQUIDEZ CORRENTE (LC):

Domingues (2010), assim define Liquidez Corrente:

A simples divisão entre ativo circulante (AC) e passivo circulante (PC) produz o Índice de Liquidez Corrente (ILC), que reflete a capacidade de pagamento da empresa a curto prazo. O crescimento exagerado das contas a receber, principalmente quando ocasionado por aumento de inadimplência, ou ainda a avomulação dos estoques, devido as falhas em linhas de produção ou obsolescência, devem ser expurgados do cálculo desse índice.

Ferreira (pág. 202) ainda diz que tal índice é normalmente utilizado quando se quer obter a capacidade que uma organização tem de quitar suas obrigações a curto prazo.

Silva conceitua Liquidez Corrente dessa maneira:

A Liquidez Corrente é um dos índices mais conhecidos e utilizados na análise de balanços, sendo utilizado por algumas pessoas como medidor da saúde financeira das empresas. Indica quanto a empresa poderá dispor em recursos de curto prazo (disponibilidades, clientes, estoques, etc.) para honrar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiadores de curto prazo, contas a pagar etc.)

Portanto, pode – se afirmar que Liquidez Corrente é aquele indicador que revela quais as condições da empresa de liquidar suas obrigações. Quanto maior o resultado, melhor será. No entanto, devemos considerar os estoques, que representam liquidez duvidosa e liquidação forçada, podendo comprometer as dívidas a curto prazo.

Com base nas informações citadas, a Liquidez Corrente é calculada assim:

$$LC = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

Analisando a empresa Cirubel, tal índice foi calculado assim:

$$LC\ 2008 = \frac{R\$ 1.312.266,34}{R\$ 587.263,17} = 2,23$$

LC 2009 = $\frac{R\$ 2.263.220,53}{R\$ 1.070.964,53} = 2,11$

R\$ 1.070.964,53

Nesse contexto, analisa – se que em 2008, para cada R\$ 1,00 de investimento, existem R\$ 2,23 de dinheiro e outros valores que, futuramente, serão convertidos em dinheiro. Em 2009, para cada R\$ 1,00 aplicado, tem – se R\$ 2,11 de dinheiro.

Olhando esses dois resultados, percebe – se que houve uma ligeira queda no ano de 2009, em comparação com 2008. Porém, isso não quer dizer que a empresa Cirubel não tem condições de honrar seus compromissos a curto prazo, pois, quando se olha os dois balanços, observa – se que a conta Duplicatas a receber cresceu consideravelmente e a conta Estoque teve uma diminuição, mas nada que viesse a prejudicar a solvência da organização.

Diz – se que o Índice de Liquidez Corrente é o mais importante para uma análise da real situação financeira da empresa, pois com um resultado favorável, irá se estudar os outros índices prevendo uma ocasião adequada, ou seja, tem como se determinar uma análise desde o cálculo da LC, afirma Silva (2003;PÁG. 8).

2.2 – LIQUIDEZ SECA (LS):

Lima conceitua Liquidez Seca como sendo:

Avalia a capacidade da empresa para liquidar seus compromissos financeiros de curto prazo, considerando seus ativos de maior liquidez, ou seja, excetuando o item estoques.

Souza também define Liquidez Seca como:

Este índice apresenta uma situação mais adequada para a situação de liquidez, uma vez que são eliminados os estoques, que são considerados como fontes de incertezas. Com a retirada dos estoques, a liquidez da empresa passa a não depender dos elementos não monetários, suprimindo assim a necessidade do esforço de “venda” para quitação das obrigações de curto prazo.

Ferreira (pág. 203) também menciona o conceito de tal Índice assim:

É utilizado para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo sem considerar os estoques. É um índice adequado para a análise de empresas que operem com estoques de difícil realização financeira. É o caso de empresas imobiliárias, onde a realização dos estoques é mais lenta.

Após os conceitos apresentados acima, pode – se afirmar que Liquidez Seca se trata também de um exame da liquidez à curto prazo, porém, de forma mais rígida, já que não leva em consideração os estoques e nem as despesas antecipadas. Quanto maior o resultado melhor será. De preferência, o resultado deve ser superior a 1 (um), pois indicará que a empresa não dependerá da realização (venda) dos estoques.

O Índice de Liquidez Seca pode ser encontrado a partir da fórmula abaixo:

$$\text{LS} = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} - \text{ESTOQUES}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

Observando os balanços dos anos calendários de 2008 e 2009, a LS ficou assim:

$$\text{LS 2008} = \frac{\text{R\$ 1.312.266,34} - \text{R\$ 679.134,86}}{\text{R\$ 587.263,17}} = \mathbf{1,07}$$

$$\text{LS 2009} = \frac{\text{R\$ 2.263.220,53} - \text{R\$ 685.825,54}}{\text{R\$ 1.070.964,53}} = \mathbf{1,47}$$

Através dos cálculos apresentados acima, pode – se perceber que a empresa Cirubel obteve um aumento no que diz respeito à Liquidez Seca. Isso implica afirmar que esta organização está conseguindo saldar suas obrigações a curto prazo.

Observa – se também que, sem contar com os estoques dos dois anos estudados, para cada R\$ 1,00 de dívidas a curto prazo para com terceiros, a empresa Cirubel dispõe de R\$ 1,07 em 2008 e R\$ 1,47 em 2009 de bens e direitos a curto prazo.

O resultado do cálculo da LC no ano de 2008 foi positivo para a organização, pois se observou um valor superior a 1 (um). Em 2009, o saldo foi melhor ainda, pois além de estar maior que 1 (um), também obteve um aumento com relação a 2008.

Com os valores aparecendo de maneira positiva para a organização, pode – se dizer que se a empresa participasse de algum negócio com o Ativo Circulante, sem contar com os estoques, haveria, com certeza, o pagamento das dívidas a curto prazo sem precisar fazer uso dos estoques,

ou seja, consegue – se afirmar que os estoques de ambos os anos avaliados da empresa estudada não fazem parte das dívidas feitas com terceiros.

Silva (2003; pág. 10) afirma que esse índice possui algumas características próprias que devem ser ressaltadas, como por exemplo:

- É constante a liquidez e certeza do Passivo Circulante, havendo de certa maneira a possibilidade de não se haver o registro ou de se ter um registro efetuado a menor;
- As contas Caixa e Banco não podem ser itens bastante importantes, caso for, faz – se necessário um estudo por parte do analista. Às vezes as organizações que não possuem compromisso com a seriedade nas demonstrações de seus balanços ou estudos financeiros se utilizam do Caixa para fechar as contas.
- Os títulos ou qualquer papel que fora feito por instituições ditas de grande risco (no caso, são as aplicações financeiras realizadas a curto prazo), podem representar problemas se houver a quebra ou falência desta, assim como se vier acontecer alguma intervenção do Banco Central.
- Ao se efetuar vendas a prazo, ou seja, as duplicatas a receber, é de grande importância que se faça um levantamento destas, como por exemplo: qual a quantidade de duplicatas atrasadas, quais os períodos em que se irá receber, quais os clientes, dentre outros. Dessa forma, diminuísse consideravelmente os riscos de crédito.

Silva (2003; pág. 10) ainda relata que:

O Índice de Liquidez Seca busca certo aprimoramento em relação ao Índice de Liquidez Corrente, supondo de certa forma, que os estoques são necessários à própria atividade da empresa, constituindo – se numa espécie de investimento permanente no Ativo Circulante. Ao mesmo tempo, exclui os valores considerados mais difíceis de serem realizados. Por este quociente, que é a comparação do disponível, mais os direitos realizáveis a curto prazo, com exigível a curto prazo, conhecemos a situação de solvabilidade da empresa em face das obrigações, depois de recebidos os créditos.

2.3 – LIQUIDEZ IMEDIATA (LI):

Domingues assim define Liquidez Imediata:

O Índice de Liquidez Imediata (ILM) elimina também a necessidade do esforço de “cobrança” para honrar as obrigações. Com o desenvolvimento do mercado de crédito, esse índice passou a ter pouca

relevância na maior parte das empresas. Nos dias atuais não é aconselhável manter disponibilidades muito elevadas, deixando de investir na própria atividade.

Para Craveiro (2006; pág. 11) Liquidez Imediata conceitua – se assim:

Um terceiro indicador de liquidez é aquele que restringe ainda mais o conceito de ativos líquidos, cingindo – os cingindo – os as disponibilidades e aplicações financeiras de curto prazo de uma empresa. É utilizada por analistas que pretendem conhecer o grau de cobertura dos passivos circulantes por disponibilidades.

Ferreira (pág. 201 e 202) também diz que Liquidez Imediata é:

Utilizada na avaliação do nível de recursos que são mantidos para cumprimento dos compromissos mais imediatos e também dos eventuais. A companhia não precisa manter como disponibilidade valores correspondentes a todas as suas dívidas de curto prazo (passivo circulante). Isso faz com que o índice de liquidez imediata normalmente seja bem menor que 1 (um). Esse índice é extremamente importante no caso de instituições financeiras e de empresas que desenvolvem um grande número de operações à vista. Elas devem manter um volume mais elevado de disponibilidades.

Sendo assim, diz – se que Liquidez Imediata é aquele índice que revela as condições da empresa de liquidar suas obrigações imediatamente. Quanto maior o resultado, melhor será para a empresa. No entanto, este indicador não pode ser muito elevado, porque se não, pode vim a caracterizar ociosidade de recursos.

Quando se procura efetuar uma análise mais profunda na empresa, este índice não possui grandes relevâncias devido fazer uma relação entre dinheiro e valores que poderão vencer em diversas datas. Ou seja, pode – se ter contas que seu vencimento poderá ser amanhã, como também pode ter aquelas que vencerão daqui a quinze dias, sendo portanto algo que não está muito ligado com disponibilidades imediatas.

O Índice de Liquidez Imediata pode ser encontrado a partir da fórmula abaixo:

$$\text{LI} = \frac{\text{DISPONÍVEL}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$$

Na empresa Cirubel, o resultado da LI de 2008 e 2009 ficou assim:

$$\text{LI 2008} = \frac{\text{R\$ 1.312.266,34}}{\text{R\$ 587.263,17}} = 2,23$$

$$\text{LI 2009} = \frac{\text{R\$ 2.263.220,53}}{\text{R\$ 1.070.964,53}} = 2,11$$

No ano de 2008, para cada R\$ 1,00 de dívidas, existia 2,23 de disponibilidades. Já em 2009, nota – se uma queda deste índice, ou seja, para cada R\$ 1,00 de obrigações, tem – se 2,11 de capital para quitação. Porém, como já foi dito, esse índice não tem uma grande relevância, devidos fatores já citados anteriormente. Com isso, apesar da diminuição apresentada, não significa dizer que a organização não está passando por problemas financeiros.

2.4 – LIQUIDEZ GERAL (LG):

Este indicador evidencia a situação de Liquidez Geral da empresa a curto e longo prazo. Quanto maior o resultado, melhor será a capacidade de liquidez geral da organização (o ideal é que seja superior a 1). É aquele que avalia a capacidade de pagamento total da empresa.

Se acontecer do resultado ser menor que 1 (um), entende – se que a companhia pode está financiando as aplicações efetuadas no permanente com o capital de terceiros, caracterizando, provavelmente, uma série de dificuldades para quitação das obrigações vindouras.

Silva (2003; pág. 14) assim conceitua Liquidez Geral:

A Liquidez Geral é uma medida da capacidade de pagamento de todo passivo exigível da empresa. O índice indica o quanto a empresa poderá dispor de recursos para honrar todos os seus compromissos. Reúne todos os valores conversíveis, Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo, em cotejo com o total das responsabilidades, Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo.

Se a empresa Cirubel fosse fechar nesse exato momento, o Índice de Liquidez Geral iria determinar, nessas circunstâncias, se esta apresentaria ou não condições de quitar com seus compromissos, utilizando de suas disponibilidades e de seus realizáveis à longo e curto prazos, deixando de lado o Ativo Permanente.

Silva (2003; pág. 14) também cita alguns pontos importantes que precisam ser levados em consideração quando se almeja fazer a análise da Liquidez Geral:

- Deve- se enxergar o Passivo como uma conta que não permite questionamentos, tratando – se da exigibilidade, diferentemente do Ativo, que se recomenda fazer uma análise mais apurada;

- Pode – se encontrar provisões feitas com valores menores no Passivo, podendo causar alguns problemas futuros, bem como o não provisionamento dos impostos e os outros encargos existentes;
- Quando se faz um contrato denominado Leasing, não é necessário que se faça o registro e podem aparecer somente nas notas explicativas, sendo opcional tal informação;
- No que diz respeito ao Passivo Circulante, é de grande relevância se verificar se existem compromissos com datas vencidas, como por exemplo, os impostos que estão atrasados;
- No Ativo, deve- se entender que as aplicações financeiras e as disponibilidades estão presentes nos Ativos que vieram a possuir melhor liquidez. Isso pode mudar quando houver aplicações financeiras efetuadas em instituições denominadas de alto risco;
- No que diz respeito as Duplicatas a Receber, tem que se analisar os prazos, tanto de recebimento, como de atraso, dentre outros;
- Quando se faz uma análise financeira mais profunda, ao se encontrar as obrigações com valores menores que aos da realização dos Ativos, pode – se afirmar que a organização poderá ter problemáticas para honrar seus débitos futuros, mesmo se o Índice de Liquidez relativamente bom, que seria maior que 1 (um).

O Quociente de Liquidez Geral é calculado através da fórmula abaixo:

$$\text{LG} = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{ATIVO NÃO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{PASSIVO NÃO CIRCULANTE}}$$

Agora, faz – se uma análise da LG na empresa já avaliada nos Índices anteriores:

$$\text{LG 2008} = \frac{\text{R\$ 1.312.266,34} + \text{914.177,50}}{\text{R\$ 587.263,17} + \text{R\$ 213.388,44}} = \mathbf{2,78}$$

$$\text{R\$ 587.263,17} + \text{R\$ 213.388,44}$$

$$\text{LG 2009} = \frac{\text{R\$ 2.263.220,53} + \text{R\$ 405.051,16}}{\text{R\$ 587.263,17} + \text{R\$ 213.388,44}} = \mathbf{1,78}$$

R\$ 1.070.964,53 + R\$ 421.624,22

Quando se interpreta tais resultados, pode afirmar que em 2008, para cada R\$ 1,00 de dívidas que se tem a curto e longo prazo, existem R\$ 2,78 de valores que estão a receber a curto e longo prazo. Em 2009, nota – se que o resultado da LG teve uma queda, porém, nada que venha a prejudicar a organização no âmbito financeiro.

CONCLUSÃO

Este artigo foi elaborado com o intuito de analisar a capacidade financeira das organizações. Para isso, foi – se utilizado com exemplo a empresa Cirubel, presente no comércio de Belém a mais de 20 anos.

O estudo fundamentou – se, principalmente nas análises dos Índices de Liquidez que conseguem extrair do Balanço Patrimonial a capacidade de pagamento a curto e longo prazo. Os Índices utilizados foram: Índice de Liquidez Geral, Índice de Liquidez Imediata, Índice de Liquidez Seca e Índice de Liquidez Corrente, onde se pode extrair informações diferentes de cada quociente.

É válido ressaltar que não se deve fazer um estudo isolado de cada Índice, pois cada um revela um resultado diferente para a capacidade financeira da empresa. Pede – se também que faça o estudo tomando como base pelo menos dois Balanços Patrimoniais de períodos diferentes.

BIBLIOGRAFIAS

SILVA, Lanna Golenhesky Luz da. Análise dos Demonstrativos Financeiros. Disponível em <http://www.peritocontador.com.br/artigos/colaboradores/Capacidade_de_Pagamento.pdf> Acesso em 08/06/2010.

SOUZA, Simone Valadares de. Liquidez. A Saúde Financeira das Empresas. Disponível em <http://www.peritocontador.com.br/artigos/colaboradores/Liquidez%5B1%5D._A_Sa_de_Financeira_da_s_Empresas.pdf> Acesso em 08/06/2010.

FERREIRA, Ricardo J. Análise das Demonstrações Financeiras. Disponível em <http://www.vemconcursos.com/arquivos/aulas/Ricardo_ferreira_contab_cap01.pdf> Acesso em 08/06/2010

VILLAÇA, Maria José. O Conceito de Liquidez. Disponível em <<http://www16.fgv.br/rae/artigos/2581.pdf>> Acesso em 08/06/2010.

FAMÁ, Rubens; **GRAVA**, J. William. Liquidez e a Teoria dos Elementos Causadores de Insolvência. Disponível em <<http://www.unescnet.br/revistaeletronica/contabeis/Page%20Contabeis/arquivo/Liquidez%20e%20a%20Teoria%20dos%20Elementos%20causadores%20da%20Insolvencia.pdf>> Acesso em 08/06/2010.

ARAÚJO, Clóvis Gomes de; **ARAÚJO**, Antônio Maria Henri Beyle de. O Processo de Análise de Liquidez em Instituição Financeira com a Utilização de Indicadores Financeiros. Disponível em <<http://www.contabeis.ucb.br/sites/000/96/00000153.pdf>> Acesso em 28/05/2010.

RIBEIRO, Silvio Paula. Uma Abordagem Prática sobre os Indicadores Econômicos – Financeiros. Disponível em <www.ficms.com.br/web/proffic/arquivos/Material3.doc> Acesso em 29/05/2010.

DOMINGUES, Ronaldo. Índices de Liquidez. Disponível em <<http://www.ronalddomingues.com/index.php?lang=2&s=finance&id=45>> Acesso em 30/05/2010.

LIMA, Euries B. Capital de Giro. Disponível em <www.moraesjunior.edu.br/pesquisa/cade7/giro.doc> Acesso em 08/06/2010.

CRAVEIRO, Ana Isabel Fernandes. Método Básico para Analisar a Informação Financeira. Disponível em <http://prof.santana-e-silva.pt/gestao_de_empresas/trabalhos_05_06/word/R%C3%A1cios%20da%20Gest%C3%A3o.pdf> Acesso em 03/06/2010.

WIKIPÉDIA, Liquidez. Disponível em < <http://pt.wikipedia.org/wiki/Liquidez>> Acesso em 03/06/2010.

SEABRA, Rafael. O que é Liquidez? Disponível em < <http://queroficarrico.com/blog/2009/06/05/o-que-e-liquidez/>> Acesso em 03/06/2010.

